



TUDO UM MUNDO

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
1º TRIMESTRE 2024 (valores provisórios)

Conteúdo

| | |
|------------------------------------------------|----|
| Instrumentos previsionais de gestão 2024 | 3 |
| PMP e Arrears | 4 |
| Execução Orçamental da Receita | 5 |
| Execução Orçamental da Despesa | 9 |
| Alterações Orçamentais | 13 |
| Análise das rubricas de Gastos e Perdas | 16 |
| Análise das rubricas de Rendimentos | 20 |
| Contabilidade de Gestão | 24 |

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1º TRIMESTRE 2024

Instrumentos previsionais de gestão 2024

Com o objetivo de analisar e verificar a execução orçamental do Município, realizou-se uma breve análise comparativa dos níveis de execução durante o ano de 2024, face aos dados produzidos em período homólogo do ano 2023, tendo como base o orçamento corrigido e o executado para cada um dos respetivos anos, reportando-se a taxa de execução da receita à cobrança bruta e a taxa de execução da despesa à despesa realizada.

Salienta-se que os valores apresentados referentes ao 1º trimestre de 2024 são provisórios, uma vez que, embora, os procedimentos de transição de ano se encontrem concluídos, e os saldos das contas patrimoniais de 2023 transitados para 2024, há ainda movimentos de retificação a realizar a documentos de 2023 registados em 2024 e que foram objeto de especialização do período. Por este motivo, os capítulos do Endividamento, Equilíbrio Orçamental, Análise das rubricas de Investimentos e os Indicadores Financeiros não foram contemplados na presente análise. Voltarão a integrar a nossa análise no próximo relatório trimestral.

A informação financeira relativa ao ano anterior resulta da extração dos elementos à presente data.

O orçamento do Município para o exercício de 2024, no final do 1º trimestre apresentou um ajustamento de 40.747,02 milhares de euros, mediante a realização de diversas alterações orçamentais tratadas em capítulo próprio mais adiante, correspondendo a uma dotação corrigida de 312.727,26 milhares de euros (m€), composto por 198.818,14 m€ de receitas correntes e despesas correntes no montante de 201.673,85 m€. Quanto à vertente de capital, as receitas ascendem a 80.122,95 m€, sendo as despesas de 111.053,41 m€. Acresce ainda, outras receitas, num total de 33.786,17 m€ destacando-se o saldo de gerência anterior de 32.895,08 m€¹.

¹ Saldo da Gerência anterior apurado com base na receita cobrada líquida

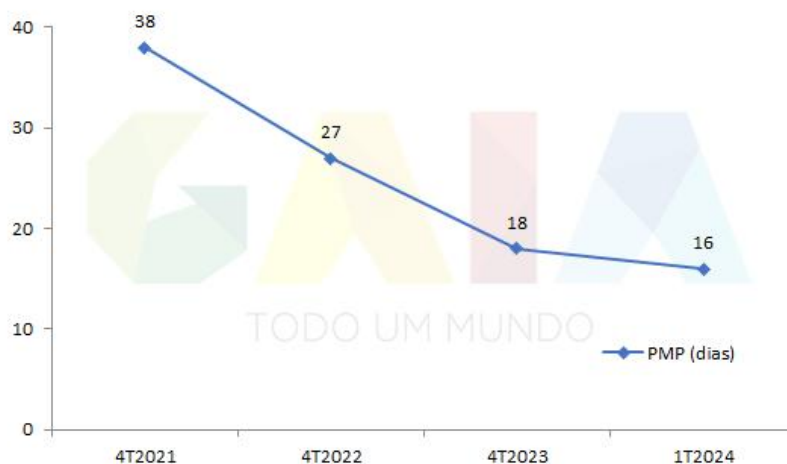
A comparação efetuada tem por base, para o exercício de 2023, um orçamento corrigido de 328.290,51 m€, repartido entre receitas e despesas correntes que rondaram 179.635,30 m€ e 190.557,44 m€, respetivamente, cabendo na vertente de capital uma previsão corrigida de receitas de 117.594,84 m€ e despesas de 137.733,07 m€, contemplando as outras receitas um total de 31.060,37 m€ salientando-se um saldo de gerência anterior de 30.781,19 m€.

PMP e Arrears

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes.

O Município terminou o exercício de 2023 sem qualquer pagamento em atraso, mantendo esse registo durante o primeiro trimestre do ano de 2024.

A fórmula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de abril, no DR n.º 71, 2ª série Parte C, em que DF corresponde ao valor da dívida de curto prazo a fornecedores observado no final de um trimestre, e A corresponde às aquisições de bens e serviços e bens de capital efetuadas no trimestre, independentemente de já terem sido liquidadas.



O PMP apurado em 31/03/2024 é de 16 dias, revelando uma melhoria face aos 18 dias registados no final de 2023, confirmando a trajetória de redução do número de dias e confortavelmente abaixo do prazo limite de 90 dias.

Execução Orçamental da Receita

No primeiro trimestre de 2024, o orçamento do Município apresenta uma dotação total de receita cobrada de 75.494,87 m€, registando como receitas correntes o montante de 36.619,22 m€, e nas receitas de capital 5.733,56 m€, ao qual acrescem outras receitas, nomeadamente o saldo da gerência anterior de 32.895,08 m€ e reposições não abatidas nos pagamentos de 247,01 m€.

Por sua vez, no mesmo período de 2023, o orçamento do Município, apresentou uma dotação total de receita cobrada de 63.884,51 m€, registando nas receitas correntes um montante de 30.951,28 m€ e nas de capital 1.705,06 m€, acrescentando outras receitas como o saldo de gerência anterior de 30.781,19 m€ e reposições não abatidas nos pagamentos de 446,99 m€.

Em termos globais, a receita cobrada nos primeiros 3 meses de 2024 apresenta um crescimento de 18 % face a igual período de 2023.

O quadro seguinte reflete a execução da receita no final do 1º trimestre de 2024, apresentando a respetiva análise comparativa com o executado no período homólogo de 2023:

| C.Econ | Descrição | 31/03/2023 | | 31/03/2024 | | Cobrado 2024/2023 | Taxa de Execução % | | |
|----------------------------|----------------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|----------------------|--------------------|---------------|---------------|
| | | Previsão | Cobrado | Previsão | Cobrado | | 2023 (a) | 2024 (a) | 2024 (b) |
| RECEITAS CORRENTES | | 179 635,30 | 30 951,28 | 198 818,14 | 36 619,22 | 5 667,95 | 17,23% | 18,42% | 17,64% |
| 01 | Impostos diretos | 97 037,70 | 13 684,87 | 101 959,68 | 15 407,52 | 1 722,65 | 14,10% | 15,11% | 14,44% |
| 04 | Taxas, multas e outras penalidades | 5 485,13 | 717,80 | 5 943,12 | 1 866,97 | 1 149,17 | 13,09% | 31,41% | 30,44% |
| 05 | Rendimentos da propriedade | 5 858,84 | 1 456,86 | 6 621,75 | 213,73 | -1 243,14 | 24,87% | 3,23% | 3,23% |
| 06 | Transferências correntes | 66 441,87 | 14 828,11 | 77 826,86 | 17 838,47 | 3 010,36 | 22,32% | 22,92% | 22,78% |
| 07 | Venda de bens e serviços correntes | 2 540,87 | 232,63 | 3 873,83 | 1 208,05 | 975,42 | 9,16% | 31,18% | 31,16% |
| 08 | Outras receitas correntes | 2 270,89 | 31,01 | 2 592,90 | 84,49 | 53,48 | 1,37% | 3,26% | -23,35% |
| RECEITAS DE CAPITAL | | 117 594,84 | 1 705,06 | 80 122,95 | 5 733,56 | 4 028,51 | 1,45% | 7,16% | 6,79% |
| 09 | Venda de bens de investimento | 288,99 | 588,51 | 455,87 | 93,73 | -494,78 | 203,64% | 20,56% | 16,41% |
| 10 | Transferências de capital | 97 963,23 | 664,22 | 38 750,07 | 2 398,57 | 1 734,35 | 0,68% | 6,19% | 5,52% |
| 11 | Ativos financeiros | 0,20 | 0,00 | 0,20 | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| 12 | Passivos financeiros | 17 878,17 | 423,29 | 39 416,03 | 3 227,16 | 2 803,86 | 2,37% | 8,19% | 8,19% |
| 13 | Outras receitas de capital | 1 464,25 | 29,04 | 1 500,78 | 14,11 | -14,92 | 1,98% | 0,94% | 0,10% |
| OUTRAS RECEITAS | | 31 060,37 | 31 228,18 | 33 786,17 | 33 142,09 | 1 913,91 | 100,54% | 98,09% | 97,97% |
| 15 | Reposições não abatidas nos pagamentos | 279,18 | 446,99 | 891,09 | 247,01 | -199,98 | 160,11% | 27,72% | 22,93% |
| 16 | Saldo da gerência anterior | 30 781,19 | 30 781,19 | 32 895,08 | 32 895,08 | 2 113,89 | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| TOTAL | | 328 290,51 | 63 884,51 | 312 727,26 | 75 494,87 | 11 610,37 | 19,46% | 24,14% | 23,54% |

(a) Receita Cobrada Bruta/Previsão
 (b) Receita Cobrada Líquida/Previsão

milhares de euros

Da análise efetuada ao quadro anterior, destaca-se uma evolução positiva no global da receita entre 2024/2023, com um aumento de 11.610,37 m€. O acréscimo registou-se tanto ao nível das Receitas Correntes (mais 5.667,95 m€), como das Receitas de Capital (mais 4.028,51 m€). Também as Outras Receitas tiveram uma evolução positiva, mais 1.913,91 m€, desagregado da seguinte forma: 2.113,89 m€ de aumento do Saldo da Gerência Anterior e 199,98 m€ de diminuição das Reposições Não Abatidas nos Pagamentos.

Relativamente à Receita Corrente Bruta arrecadada, esta ascendeu a 36.619,22 m€ no final do 1º trimestre de 2024 e a 30.951,28 m€ em idêntico período de 2023, o que corresponde a uma variação 2024/2023 de 18%, traduzida em mais 5.667,95 m€, em termos absolutos. Este aumento global reflete um acréscimo generalizado de quase todas as rubricas da receita correntes com destaque para as rubricas de Transferências correntes, de Impostos diretos e de Taxas, multas e outras penalidades (as receitas relativas a Rendimentos da Propriedade são as únicas a registar uma diminuição 1.243,14 m€).

As Transferências Correntes apresentam nos primeiros três meses de 2024, uma variação a ordem dos 3.010,36 m€, face ao período homólogo de 2023, tendo sido a componente das Receitas Correntes com maior crescimento. Foi também a que registou o maior montante de Receita Corrente cobrada: 17.838,47 m€. Esta evolução resulta, essencialmente, das verbas recebidas no âmbito da transferência de competências do Estado Central para as Autarquias Locais: o Município de Gaia recebeu, neste primeiro trimestre de 2024 o montante de 7.501,54 m€ no âmbito da transferência das áreas da educação, ação social e saúde. Refira-se que as competências na área da saúde foram recebidas apenas em outubro de 2023, pelo que o montante de 5.551,94 m€ recebido em igual período de 2023 refere-se apenas às áreas educação e da ação social (transferidas em abril de 2022 e em dezembro de 2022, respetivamente).

No que concerne aos Impostos Diretos, constata-se que, até final de março de 2024, perfazem um montante de 15.407,52 m€, revelando um aumento de 12,6% face ao valor atingido no mesmo período do ano anterior, o que corresponde a mais 1.722,65 m€. Este aumento resulta das variações positivas registadas nas rubricas do IMT e do IUC: O IMT regista 11.498,47 m€ de receita cobrada, e um crescimento de 14,6%, mais 1.467,08 m€, e as receitas do IUC ascendem a 31/03/2024 a 2.748,67 m€, mais 296,16 m€ em comparação com o valor registado a 31/03/2023. As receitas cobradas de IMI e de Derrama, no período em análise apresentam um ligeiro decréscimo de 20,37 m€ e de 21,65 m€, respetivamente, face a idêntico período do ano anterior.

A receita bruta relativa a Taxas, multas e outras penalidades regista um valor de 1.866,97 m€ e um aumento de 1.149,17 m€, face ao valor registado no 1º trimestre de 2023, explicado sobretudo pelo aumento quase generalizado de todas as suas rubricas, e em particular, da rubrica referente a taxas de ocupação da via pública que a 31/03/2024 que totaliza 997,53€, mais 851,15 m€ do que o valor registado no mesmo período de 2023.

Ao nível das receitas de capital, verifica-se um valor de receita cobrada bruta de 5.733,56 m€ e um acréscimo de 4.028,51 m€, em comparação com o valor registado no 1º trimestre de 2023, resultado da variação positiva verificada nas rubricas de Transferências de Capital e de Passivos Financeiros.

Os Passivos Financeiros, nos três primeiros meses de 2024, apresentam um peso relativo de 56,3% do total de receita de capital arrecadada, e um montante de 3.227,16 m€, o que corresponde a mais 2.803,86 m€ do que o valor registado no mesmo período de 2023. Esta variação decorre por um lado, da libertação de três tranches no valor total de 1.779,48 m€ do empréstimo de médio e longo prazo da Caixa Geral de Depósitos, S.A. e, por outro, de diversos desembolsos relativos a financiamentos reembolsáveis concedidos ao Município, dos quais se destaca o valor 1.181,46 m€ recebido no âmbito do financiamento da operação "Implementação de corredores BUS em solução pré-metro - 1ª Fase - Avenida Vasco da Gama (EN 222)".

Relativamente às Transferências de Capital, o seu valor de 2.398,57 m€ advém na totalidade de Transferências com origem na Administração Central, que neste trimestre registam um aumento de 1.734,35 m€ face ao valor recebido no período homólogo, com destaque para o valor recebido relativo à participação comunitária em projetos co-financiados cujo valor de receita cobrada bruta ascendeu, no 1º trimestre de 2024, a 1.204,01 m€.

Da análise suprarreferida, ressalta que no 1º trimestre do ano de 2024, a taxa de execução das Receitas Correntes ascendeu a 18,42%, registando um decréscimo de 1,19 p.p. face a idêntico período de 2023, e as Receitas de Capital apresentam uma taxa de execução de 7,16%, registando, um acréscimo 5,71 p.p., comparativamente com o valor registado no ano transato.

Por fim, importa referir que a taxa de execução da receita bruta total a 31/03/2024 foi de 24,14%, valor acima do valor apresentado a 31/03/2023, que se centrou nos 19,46%, verificando-se um acréscimo de 4,68 p.p. no presente trimestre face ao mesmo período do ano anterior.

Execução Orçamental da Despesa

A despesa total, no primeiro trimestre de 2024, foi de 49.073,56 m€, apresentando um agravamento de 8.099,33 m€ face ao período homólogo de 2023, no qual a despesa total ficou-se pelos 40.974,23 m€. Na base deste aumento destaca-se o incremento da despesa corrente, mais 8.973,20 m€ em comparação com o 1º trimestre de 2023. As Despesas de Capital registam uma diminuição de 873,87 m€, dos 11.244,97 m€ registados no 1º trimestre de 2023 para os 10.371,10 m€ apurados no mesmo período de 2024.

Esta evolução encontra-se desagregada no quadro seguinte:

| C.Econ. | Descrição | 31/03/2023 | | 31/03/2024 | | Despesa Paga 2024/2023 | Taxa de Execução % | |
|----------------------------|------------------------------|---------------------|------------------|---------------------|------------------|---------------------------|--------------------|---------------|
| | | Dotações corrigidas | Despesa paga | Dotações corrigidas | Despesa paga | | 2023 | 2024 |
| DESPESAS CORRENTES | | 190 557,44 | 29 729,26 | 201 673,85 | 38 702,46 | 8 973,20 | 15,60% | 19,19% |
| 01 | Despesas com o pessoal | 75 382,85 | 15 346,24 | 80 189,73 | 17 480,95 | 2 134,71 | 20,36% | 21,80% |
| 02 | Aquisição de bens e serviços | 73 605,38 | 9 209,69 | 81 492,25 | 12 679,52 | 3 469,84 | 12,51% | 15,56% |
| 03 | Juros e outros encargos | 1 813,27 | 389,07 | 4 192,58 | 926,26 | 537,19 | 21,46% | 22,09% |
| 04 | Transferências correntes | 22 736,95 | 2 904,46 | 20 105,68 | 6 236,79 | 3 332,33 | 12,77% | 31,02% |
| 05 | Subsídios | 14 321,47 | 1 100,00 | 12 860,92 | 642,49 | -457,51 | 7,68% | 5,00% |
| 06 | Outras despesas correntes | 2 697,52 | 779,81 | 2 832,69 | 736,44 | -43,37 | 28,91% | 26,00% |
| DESPESAS DE CAPITAL | | 137 733,07 | 11 244,97 | 111 053,41 | 10 371,10 | -873,87 | 8,16% | 9,34% |
| 07 | Aquisição de bens de capital | 126 119,99 | 8 664,79 | 98 723,29 | 6 677,65 | -1 987,13 | 6,87% | 6,76% |
| 08 | Transferências de capital | 1 820,47 | 186,82 | 1 634,63 | 592,96 | 406,15 | 10,26% | 36,28% |
| 09 | Ativos financeiros | 0,60 | 0,00 | 0,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| 10 | Passivos financeiros | 9 386,60 | 2 393,36 | 10 694,59 | 3 100,48 | 707,12 | 25,50% | 28,99% |
| 11 | Outras despesas de capital | 405,40 | 0,00 | 0,40 | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| TOTAL | | 328 290,51 | 40 974,23 | 312 727,26 | 49 073,56 | 8 099,33 | 12,48% | 15,69% |

milhares de euros

As Despesas Correntes, com um total de 38.702,46 m€, tiveram um aumento de 8.973,20 m€ face ao mesmo período de 2023. Este aumento resulta essencialmente do incremento verificado ao nível da aquisição de bens e serviços (+3.469,84 m€), das transferências correntes (+3.332,33 m€), das despesas de pessoal (+2.134,71 m€) e dos juros e outros encargos (+537,19€). Por sua vez, a despesa com Subsídios e com outras despesas correntes diminuiu 457,51 m€ e 43,37 m€, respetivamente, em relação ao verificado em igual período de 2023.

As Despesas com Pessoal totalizaram, no primeiro trimestre de 2024, 17.480,95 m€, representando cerca de 36% do total da despesa executada. O montante da rubrica de remunerações certas e permanentes ascendeu a 13.235,36 m€, evidenciando um peso nas despesas de pessoal de 76%. A contribuir para o aumento das Despesas com o Pessoal no 1º

trimestre de 2024, tivemos como fator determinante a receção das competências na área da saúde, concretizada em outubro de 2023. Além disso, houve também os aumentos definidos a nível governamental, nomeadamente:

- Decreto-Lei n.º 75/2023, de 29 de agosto de 2023, que estabelece um regime especial de aceleração do desenvolvimento das carreiras dos trabalhadores com vínculo de emprego público, que produz efeitos a partir de 1 de janeiro de 2024;
- Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro de 2023, que aprovou medidas de valorização dos trabalhadores que exercem funções públicas com efeitos a 01 de janeiro de 2024;
- Decreto-Lei n.º 6/2024, de 5 de janeiro de 2024, que procedeu à valorização remuneratória da carreira de polícia municipal, com efeitos a 2023;
- Decreto-Lei 13/2024, de 10 de janeiro de 2024, que aprovou medidas de valorização dos trabalhadores da administração pública que inclui a alteração das percentagens a pagar por trabalho suplementar para trabalhadores com mais de 100 horas anuais de trabalho suplementar.

As aquisições de bens e serviços correntes, registam um aumento de 3.469,84 m€, passando de 9.209,69 m€ registados no 1º trimestre do ano de 2023 para 12.679,52 m€ no mesmo período de 2024, alavancado pelo aumento verificado na aquisição de serviços, de mais 3.831,65 m€ face a 2023. No que concerne à aquisição de bens, verifica-se um decréscimo de 361,82 m€ de despesa executada, face ao período homólogo de 2023.

No que concerne à aquisição de serviços, o total de despesa executada ascende a 10.881,14 m€, dos quais se destacam os “Outros serviços com 4.133,23 m€ e os “Encargos das instalações” que ascendem a 2.366,16 m€. De referir que os valores dos encargos com instalações incluem 131,08 m€ de despesa paga relativos à transferência de competências da Saúde.

As transferências correntes registaram um incremento de 3.332,33 m€, neste período, passando dos 2.904,46 m€ registados em 2023, para 6.236,79 m€ em 2024. De realçar a transferências correntes para a administração local, que a 31/03/2024, totalizam 2.554,14 m€, dos quais 898,60 m€ relativos a transferências correntes para as freguesias e 1.655,54 m€

relativos à participação do Município referente aos anos 2022 e 2023 do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) - Passe Único. As transferências correntes para as famílias, nos três primeiros meses de 2024, registam mais 809,88 m€ do que o valor registado no mesmo período do ano anterior, e ascendem a 911,32 m€, dos quais 726,69 m€ são relativos ao 4º trimestre de 2023 do Protocolo de colaboração TIP – Transportes Intermodais do Porto, ACE e Município de Vila Nova de Gaia Andantes “Passe 4_18 @escola.tp” e “Passe Sub23@superior.tp”.

Relativamente às transferências correntes destinadas a Instituições sem fins lucrativos, no presente trimestre representam cerca de 29% do total das transferências correntes, com um montante de despesa paga de 1.789,23 m€ e um acréscimo de 522,60 m€ face a igual período de 2023, com destaque para:

- Protocolo de colaboração - Acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social com um valor de despesa paga de 417,41 m€;
- Protocolo de acordo GAIAaprende + com 405,70 m€ pagas até 31/03/2024;
- Protocolo GAIAaprende + i que totalizou 207,30 m€;
- Protocolo de colaboração entre O Município de Vila Nova de Gaia e Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários sediadas no concelho – Apoio à atividade no valor global de 180 m€.

O montante de juros pagos pelo Município no 1º trimestre de 2024 atinge 926,26 m€, mais 537,19 m€ do que no mesmo período de 2023 resultantes, sobretudo, do aumento das taxas de juro com efeitos a partir do 2º trimestre de 2023, tanto ao nível dos empréstimos de médio e longo prazo, como do contrato de locação financeira.

Ao nível dos Subsídios, verifica-se um decréscimo de despesas paga de 457,51 m€, explicado pelo facto de o valor de despesa paga a 31/03/2024 (642,49 m€) apenas se referir ao contrato de concessão de serviço público de transporte rodoviário de passageiros explorado pela STCP enquanto o valor de despesa paga a 31/03/2023 (1.100 m€) corresponde aos dois primeiros meses do contrato-programa celebrado entre o Município e a entidade Águas de Gaia EM, S.A. (O contrato-programa com a Águas de Gaia em 2024 só tem execução no 2º trimestre)

Na vertente da Despesa de Capital, as rubricas com maior expressividade são as aquisições de bens de capital, cifrando-se em 6.677,65 m€, seguida pelos passivos com um volume de 3.100,48 m€. No primeiro trimestre de 2024, as Despesas de Capital totalizam 10.371,10 m€ e registaram um decréscimo de 873,87 m€ face ao mesmo período ano anterior. Esta variação negativa é imputada à diminuição das aquisições de bens de capital que apresenta menos 1.987,13 m€, parcialmente compensados pelo aumento da despesa com os Passivos financeiros (mais 707,12 m€) e pelo aumento da despesa com Transferências de capital (mais 406,15 m€).

Relativamente aos passivos financeiros, nos três primeiros meses de 2024, registam um valor de despesa paga de 3.100,48 m€ e um acréscimo de 707,12 m€ face a idêntico período de 2023. Este aumento deve-se essencialmente ao facto de no presente ano estar contabilizado ainda no mês de março o pagamento das prestações, relativas a diversos empréstimos contraídos junto do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana I.P. (em 2023, só foram contabilizadas no início do mês de abril).

As Aquisições de bens de capital, no primeiro trimestre de 2024, representam 64% da despesa de capital, com um valor total de 6.677,65 m€, destacando-se os investimentos realizados nas “Habitações” nomeadamente na “Reparação e beneficiação”, mais 842,28 m€ investidos do que no período homólogo do ano anterior, essencialmente realizados no âmbito do Contrato de Mandato com a Gaiurb – Manutenção de Empreendimentos Sociais Programa 1º Direito - Urbanismo e Habitação, EM - 2022/2024. De referir ainda os investimentos realizados em “Edifícios” concretamente em “Instalações desportivas e recreativas” com um total de despesa paga de 999,39 m€, e um acréscimo de 695,83 m€ face ao investimento realizado no mesmo período do ano anterior, a destacar as obras do Pavilhão Multiusos dos Arcos do Sardão e do Pavilhão Municipal de Santa Marinha.

Resta referir que nos primeiros três meses de 2024, a despesas corrente apresenta uma taxa de execução de 19,19%, observando-se um acréscimo de 3,59 p.p., face a 2023. De igual modo, a taxa de execução da despesa de capital no período em análise apresenta um aumento de 1,18 p.p., passando de 8,16% no 1º trimestre de 2023 para 9,34% em idêntico período de 2024.

Analisando a despesa no seu todo, constata-se que até final do 1º trimestre de 2024 a taxa de execução perfez 15,69%, mais 3,21 p.p., comparativamente com os 12,48% atingidos em igual período de 2023.

Alterações Orçamentais

Durante o 1º trimestre de 2024, realizaram-se 17 alterações orçamentais, das quais, quatro foram modificativas.

Estas alterações permitiram acomodar e gerir o orçamento em função das necessidades diárias, indo de encontro à tomada de decisão.

Os reforços/inscrições e diminuições/anulações nas diferentes contas da receita e da despesa decorrentes das referidas alterações orçamentais realizadas entre janeiro e março de 2024, encontram-se resumidas nos quadros que se seguem:

| DOTAÇÕES DA RECEITA | | | | |
|-------------------------------------------|--------------------|-----------------------|-------------------------|----------------------|
| CLASSIFICAÇÃO | PREVISÕES INICIAIS | INSCRIÇÕES / REFORÇOS | DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES | PREVISÕES CORRIGIDAS |
| 01 IMPOSTOS DIRETOS | 101 959,68 | 0,00 | 0,00 | 101 959,68 |
| 02 IMPOSTOS INDIRETOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES | 5 943,12 | 0,00 | 0,00 | 5 943,12 |
| 05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE | 6 621,75 | 0,00 | 0,00 | 6 621,75 |
| 06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 75 775,08 | 5 753,36 | 3 701,58 | 77 826,86 |
| 07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES | 3 873,83 | 0,00 | 0,00 | 3 873,83 |
| 08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 2 592,90 | 0,00 | 0,00 | 2 592,90 |
| 09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO | 455,87 | 0,00 | 0,00 | 455,87 |
| 10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 38 991,86 | 1 220,96 | 1 462,75 | 38 750,07 |
| 11 ATIVOS FINANCEIROS | 0,20 | 0,00 | 0,00 | 0,20 |
| 12 PASSIVOS FINANCEIROS | 33 374,08 | 6 041,95 | 0,00 | 39 416,03 |
| 13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 1 500,78 | 0,00 | 0,00 | 1 500,78 |
| 15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS | 891,09 | 0,00 | 0,00 | 891,09 |
| 16 SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR | 0,00 | 32 895,08 | 0,00 | 32 895,08 |
| Totais | 271 980,24 | 45 911,35 | 5 164,33 | 312 727,26 |

(milhares de euros)

As alterações orçamentais à Receita, verificadas nos primeiros 3 meses do ano, foram no sentido do seu reforço face às Previsões Iniciais, com destaque para os seguintes registos:

- A integração do Saldo da Gerência Anterior (32.895,08 m€, dos quais 1.184 m€ relativos a receita consignada);
- A maior variação foi registada ao nível dos Passivos Financeiros (Cl.Ec.12), com a inscrição do novo financiamento bancário destinado à aquisição de veículos, máquinas para obras e edifícios para instalação de serviços municipais, no montante de 6.041,95 m€;
- Inscrição dos valores de 2.018,32 m€ em Transferências Correntes (Cl.Ec.06) e de 862,42 m€ em Transferências de Capital (Cl.Ec.10) referentes ao financiamento do Programa Recuperação e Resiliência “Plano de Ação das Comunidades

Desfavorecidas”, devido a candidaturas aprovadas, em que parte dos valores não estava prevista no orçamento inicial;

- Reforço da comparticipação do financiamento do Programa Recuperação e Resiliência “Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais – Creches Municipais” que se materializou na inscrição de 310,37 m€ em Transferências de Capital (Cl.Ec.10);
- Diminuição no valor de 700 m€ registado nas Transferências de capital (Cl.Ec.10) referente ao financiamento do Fundo Ambiental “Posto de Abastecimento de Hidrogénio”, motivada pela desistência da candidatura;
- Ajustamento da rubrica de transferências Correntes (Cl. Ec. 06), no valor de 3.701,58 m€, relativo ao financiamento ao abrigo do artº 35, nº 5 da Lei 73/2013, já previsto no orçamento inicial (Cl. Económica 06030199 Outros), conforme disposto no n.º 11 do artigo 52.º da LOE/2024 “Excecionalmente, o montante distribuído para efeitos do n.º 4 do artigo 35.º da Lei n.º 73/2023, de 3 de setembro, assume em 50 % a natureza de transferência de capital”, uma vez que para o registo da receita foi criada, em SISAL, no Classificador Económico a seguinte classificação 06030108 – art.35, Nr 3 da Lei Nr 73/2013;

| DOTAÇÕES DA DESPESA | | | | |
|---------------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------------|---------------------|
| CLASSIFICAÇÃO | DOTAÇÕES INICIAIS | INSCRIÇÕES / REFORÇOS | DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES | DOTAÇÕES CORRIGIDAS |
| 01 DESPESAS COM O PESSOAL | 77 338,83 | 3 392,00 | 541,10 | 80 189,73 |
| 02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | 67 224,77 | 23 253,88 | 8 986,40 | 81 492,25 |
| 03 JUROS E OUTROS ENCARGOS | 3 927,58 | 276,60 | 11,60 | 4 192,58 |
| 04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 15 157,78 | 7 610,50 | 2 662,60 | 20 105,68 |
| 05 SUBSÍDIOS | 12 345,92 | 765,00 | 250,00 | 12 860,92 |
| 06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 1 628,89 | 1 243,30 | 39,50 | 2 832,69 |
| 07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | 84 164,15 | 19 751,44 | 5 192,30 | 98 723,29 |
| 08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 861,53 | 1 223,20 | 450,10 | 1 634,63 |
| 09 ATIVOS FINANCEIROS | 0,50 | 0,00 | 0,00 | 0,50 |
| 10 PASSIVOS FINANCEIROS | 9 304,99 | 1 391,00 | 1,40 | 10 694,59 |
| 11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 25,30 | 234,10 | 259,00 | 0,40 |
| Totais | 271 980,24 | 59 141,02 | 18 394,00 | 312 727,26 |

(milhares de euros)

Do lado da Despesa, as contas de Aquisição de Bens e Serviços (Cl.Ec.02) e a de Transferências Correntes (Cl.Ec.04), entre inscrições/reforços e diminuições/anulações, registaram Dotações Corrigidas, no final do 1º trimestre, de 81.492,25 m€ e de 20.105,68 m€, respetivamente. Foram, deste modo, e no que a despesas correntes diz respeito, as que registaram maiores variações em termos absolutos, no período em análise, isto face à Dotação Inicial.

Ao nível da Aquisição de Bens e Serviços, a maior variação é ao nível da Aquisição de Serviços, com mais 12.584,08 m€ acrescidos à dotação inicial. De entre estes reforços nas rubricas de serviços, o destaque vai para as verbas destinadas a “Outros serviços” (mais 6.128,92 m€).

Relativamente às Transferências Correntes, o maior reforço, em termos absolutos, verificou-se nas transferências destinadas às “Instituições sem fins lucrativos”, com mais 3.125,20 m€, passou de uma dotação inicial de 5.847,01 m€ para uma dotação corrigida no final do 1º trimestre de 8.972,21 m€.

Ainda no âmbito das despesas correntes, de referir o crescimento registado ao nível da rubrica de Juros e outros encargos (Cl.Ec.03), com um aumento de 265 m€ face à dotação inicial, de destacar o valor de 260,20 m€ para reforço da dotação desta rubrica pela contratação do novo financiamento bancário, no valor de 6.041,95 m€, destinado à aquisição de veículos, máquinas para obras e edifícios para instalação de serviços municipais.

No que concerne a despesas de capital, as rubricas de Aquisição de Bens de Capital (Cl.Ec.07) acumulam, até ao final do 1º trimestre, a maior variação em termos absolutos, registando mais 14.559,14 m€ face à Dotação Inicial, com uma Dotação Corrigida a 31/03/2024 de 98.723,29 m€.

De referir ainda a variação verificada nos Passivos financeiros (Cl.Ec.10), com mais 1.389,60 m€ face à dotação inicial, sendo 1.309,10 m€ para reforço da rubrica pela contratação do novo financiamento bancário, no valor de 6.041,95 m€ destinado à aquisição de veículos, máquinas para obras e edifícios para instalação de serviços municipais.

Análise das rubricas de Gastos e Perdas

Os gastos totais registados até ao final do 1º trimestre de 2024 ascenderam a 53.416,28 m€, o que representa um acréscimo de 12% em relação a idêntico período de 2023. De notar, contudo, que este valor ainda não contempla os Gastos de Depreciações e Amortizações deste período (que no 1º trimestre de 2023 ascenderam a 7.269,90 m€).

A decomposição dos Gastos e Perdas do 1º trimestre foi a seguinte:

| CONTA | DESIGNAÇÃO | 31/03/2023 | | 31/03/2024 | | VAR. (€) | VAR.% |
|-------|---------------------------------------------------|------------------|-------------|------------------|-------------|-----------------|------------|
| | | Valor (€) | % | Valor (€) | % | | |
| 6 | GASTOS | 47 756,17 | 100% | 53 416,28 | 100% | 5 660,11 | 12% |
| 60 | Transferências e subsídios concedidos | 14 964,80 | 31% | 20 033,48 | 38% | 5 068,68 | 34% |
| 61 | Custo das mercadorias vendidas e das matérias cor | 901,94 | 2% | 443,76 | 1% | -458,18 | -51% |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 7 207,52 | 15% | 12 311,27 | 23% | 5 103,75 | 71% |
| 63 | Gastos com o pessoal | 14 559,71 | 30% | 17 519,99 | 33% | 2 960,28 | 20,3% |
| 64 | Gastos de depreciação e de amortização | 7 269,90 | 15% | 0,00 | 0% | -7 269,90 | -100% |
| 65 | Perdas por imparidade | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% |
| 66 | Perdas por reduções de justo valor | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% |
| 67 | Provisões do período | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% |
| 68 | Outros gastos | 2 530,38 | 5% | 2 105,83 | 4% | -424,54 | -17% |
| 69 | Gastos por juros e outros encargos | 321,93 | 1% | 1 001,94 | 2% | 680,02 | 211% |

(milhares de euros)

Os gastos mais significativos foram as Transferências e subsídios concedidos com um total de gastos de 20.033,48 m€ e os Gastos com o Pessoal com um valor absoluto de 17.519,99 m€, ambos registam um aumento face ao mesmo período de 2023, de 5.068,68 m€ e 2.960,28 m€, respetivamente.

Efetuada uma análise das Transferências e subsídios concedidos verifica-se que, no 1º trimestre de 2024, correspondem à rubrica com maior peso no total dos gastos, 37,5%, com um total de 20.033,48€, sendo a sua distribuição detalhada no quadro seguinte:

| CONTA | DESIGNAÇÃO | 31/03/2023 | | 31/03/2024 | | VAR. (€) | VAR.% |
|-------------|----------------------------------------------------------|------------------|-------------|------------------|-------------|-----------------|-------------|
| | | Valor (€) | % | Valor (€) | % | | |
| 60 | Transferências e subsídios concedidos | 14 964,80 | 100% | 20 033,48 | 100% | 5 068,68 | 34% |
| 60.1 | Transferências correntes concedidas | 7 594,99 | 51% | 12 026,67 | 60% | 4 431,68 | 58% |
| | Estado | 1 449,08 | 10% | 1 761,65 | 9% | 312,57 | 22% |
| | Freguesias | 832,67 | 6% | 1 026,42 | 5% | 193,75 | 23% |
| | Famílias | 980,13 | 7% | 940,44 | 5% | -39,69 | -4% |
| | Sociedades e quase sociedades não financeiras | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% |
| | CCD - Centro de Cultura e Desporto | 156,00 | 1% | 78,00 | 0% | -78,00 | -50% |
| | Outros | 4 177,11 | 28% | 8 220,16 | 41% | 4 043,05 | 97% |
| 60.2 | Subsídios correntes concedidos | 7 168,99 | 48% | 7 242,13 | 36% | 73,14 | 1% |
| | Águas de Gaia, E.M., SA | 6 600,00 | 44% | 6 600,00 | 33% | 0,00 | 0% |
| | Gaiurb, EM | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% |
| | STCP - Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, S.A. | 568,99 | 4% | 642,13 | 3% | 73,14 | 13% |
| 60.4 | Transferências de capital concedidas | 200,82 | 1% | 764,68 | 4% | 563,86 | 281% |
| | Administração Central | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% |
| | Freguesias | 21,03 | 0% | 0,00 | 0% | -21,03 | -100% |
| | Instituições sem Fins Lucrativos | 179,79 | 1% | 764,68 | 4% | 584,89 | 325% |
| 60.6 | Transferências para cobertura de prejuízos | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% |

(milhares de euros)

As Transferências e Subsídios Concedidos registam um aumento de 5.068,68 m€ neste 1º trimestre de 2024, face ao mesmo período de 2023, espelhando o aumento nas transferências correntes concedidas (+4.431,68 m€), nos subsídios correntes concedidos (+73.14 m€) e nas transferências de capital concedidas (+563,86 m€).

Nas Transferências Correntes é de referir as transferências para o Estado, no valor de 1.761,65 m€, dos quais 1.750 m€ resultam da delegação de competências do Sr. Presidente da Câmara nos Diretores de AE e ENA no âmbito do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, para o ano 2024.

Relativamente às transferências para as Famílias neste primeiro trimestre de 2024 totalizam 940,44 m€. Contudo, este valor ainda será sujeito a alterações, nomeadamente, o montante de 726,69 m€ relativos ao 4º trimestre de 2023 do Protocolo de colaboração TIP – Transportes Intermodais do Porto, ACE registado no início de janeiro de 2024 e que foi sujeito a especialização e considerado gasto no ano de 2023.

Quanto às transferências para as Freguesias registadas nos três primeiros meses, o valor passou de 832,67 m€ em 2023 para 1.026,42 m€ em 2024. De realçar, contudo, que do valor total do trimestre de 2024, 784,76 m€ são decorrentes do DL nº 57/2019, que concretiza a transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias.

As Outras Transferências Correntes que representam a 31/03/2024 cerca de 68% do total das transferências correntes concedidas, agregam todos os apoios concedidos pelo Município a diversas instituições sociais, culturais, humanitárias. Efetuando a comparação entre o 1º

trimestre de 2024 e o seu período homólogo observa-se que as outras transferências correntes apresentam um aumento de 4.043,05 m€, passaram de 4.177,11 m€ em 2023 para 8.220,16 m€ em 2024, com destaque para o Protocolos colaboração - Acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social (1.790,40 m€), para o Protocolo de acordo GAIAaprende + (1.678,80 m€) e o Protocolo de colaboração GAIAaprende +i (829,20 m€).

O valor dos subsídios correntes concedidos, neste primeiro trimestre do ano de 2024, mantém-se praticamente ao nível do valor registado no período homólogo, destacando o registo do gasto relativo ao contrato programa com as Águas de Gaia, E.M., S.A., que ascende a 6.600,00 m€.

Numa análise mais pormenorizada das componentes de Gastos com Pessoal verifica-se que as variações mais relevantes se registaram ao nível das Remunerações do Pessoal (mais 2.002,43 m€) e dos Encargos sobre remunerações (mais 1.200,27 m€). De referir, contudo, que estão por anular os encargos relativos a dezembro de 2023, registados em 2024, pois estes foram objeto de especialização e considerados como gasto de 2023.

A descentralização de competências na área da saúde, que ocorreu em outubro de 2023 (no 4º trimestre, portanto), assim como, a novas contratações de pessoal e a atualização de tabelas remuneratórias explicam a evolução destes valores entre o 1º trimestre de 2023 e o mesmo período de 2024.

| CONTA | DESIGNAÇÃO | 31/03/2023 | | 31/03/2024 | | VAR. (€) | VAR.% |
|-------|-----------------------------------------------------------------------------------|------------|------|------------|------|----------|-------|
| | | Valor (€) | % | Valor (€) | % | | |
| 63 | Gastos com o pessoal | 14 559,71 | 100% | 17 519,99 | 100% | 2 960,28 | 20% |
| 63.0 | Remunerações dos titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos | 248,71 | 2% | 347,34 | 2% | 98,62 | 40% |
| 63.2 | Remunerações do pessoal | 11 856,89 | 81% | 13 859,32 | 79% | 2 002,43 | 17% |
| 63.4 | Indemnizações | 0,16 | 0% | 0,00 | 0% | -0,16 | -100% |
| 63.5 | Encargos sobre remunerações | 1 733,06 | 12% | 2 933,33 | 17% | 1 200,27 | 69% |
| 63.6 | Acidentes no trabalho e doenças profissionais | 159,72 | 1% | 170,18 | 1% | 10,46 | 7% |
| 63.8 | Outros gastos com o pessoal | 502,13 | 3% | 133,21 | 1% | -368,91 | -73% |
| 63.9 | Outros encargos sociais | 59,04 | 0% | 76,61 | 0% | 17,58 | 30% |

(milhares de euros)

No 1º trimestre de 2024, os gastos em Fornecimentos e Serviços Externos perfizeram o valor de 12.311,27 m€ e, entre os gastos mais relevantes, temos os Subcontratos e Parcerias (23%), os Outros Serviços (22%) e Eletricidade (17%).

O quadro abaixo mostra o total de gastos desta rubrica e o valor, peso relativo e variação de algumas das rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos:

| CONTA | DESIGNAÇÃO | 31/03/2023 | | 31/03/2024 | | VAR. (€) | VAR.% |
|-----------|------------------------------------------|-----------------|-------------|------------------|-------------|-----------------|------------|
| | | Valor (€) | % | Valor (€) | % | | |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 7 207,52 | 100% | 12 311,27 | 100% | 5 103,75 | 71% |
| 62.1 | Subcontratos e parcerias | 1 759,71 | 24% | 2 784,28 | 23% | 1 024,57 | 58% |
| 62.2.1.6 | Organização de eventos | 61,10 | 1% | 57,32 | 0% | -3,78 | -6% |
| 62.2.1.9 | Outros trabalhos especializados | 351,10 | 5% | 272,68 | 2% | -78,42 | -22% |
| 62.2.3 | Vigilância e segurança | 377,19 | 5% | 446,27 | 4% | 69,08 | 18% |
| 62.2.4 | Honorários | 42,55 | 1% | 60,39 | 0% | 17,84 | 42% |
| 62.2.5 | Comissões | 323,45 | 4% | 385,95 | 3% | 62,49 | 19% |
| 62.2.6 | Conservação e reparação | 403,29 | 6% | 336,88 | 3% | -66,41 | -16% |
| 62.4.1 | Eletricidade | 317,03 | 4% | 2 120,74 | 17% | 1 803,71 | 569% |
| 62.6.1 | Rendas e alugueres | 938,45 | 13% | 1 267,16 | 10% | 328,71 | 35% |
| 62.6.5 | Contencioso e notariado | 6,38 | 0% | 5,04 | 0% | -1,34 | -21% |
| 62.6.7 | Limpeza, higiene e conforto | 178,49 | 2% | 539,12 | 4% | 360,63 | 202% |
| 62.6.9 | Outros serviços | 1 575,00 | 22% | 2 725,88 | 22% | 1 150,88 | 73% |

(milhares de euros)

O aumento do valor de Subcontratos e Parcerias de 1.759,71 m€ para 2.784,28 m€ é explicado pelo aumento dos gastos com Transportes Escolares (de 20 m€ para 27 m€), pelos gastos com serviços de transporte para a prestação de cuidados de saúde pelas unidades funcionais dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) que totalizam 105,43 m€, mas sobretudo pela atividade das Cantinas Escolares que, no 1º trimestre de 2024, totalizam 2.651,75 m€ enquanto em 2023 o seu valor cifrou-se em 1.739,47 m€. Mais uma vez, é de notar que falta retificar os encargos relativos ao ano de 2023, registados em 2024, pois estes foram objeto de especialização e considerados como gasto de 2023 (e que no caso das cantinas escolares, ascende a 524,57 m€).

No caso dos Outros Serviços, estes agregam gastos tão diversos como a atribuição de cheques-oferta para aquisição de material escolar, aquisição de serviços de fornecimento de refeições escolares, serviços de manutenção das instalações municipais e tratamento das piscinas, serviços de formação, segurança e desenvolvimento de atividades aquáticas nas piscinas ou o contrato de eficiência energética do sistema de iluminação. Estes serviços tiveram um aumento de 1.152,88 m€, no entanto, a este valor devem ser subtraídos os gastos de 2023, registados em 2024 e já especializados para 2023, os quais totalizam 247,71 m€.

Quanto aos gastos com Eletricidade, os dados comparativos revelam um acréscimo de 1.803,71 m€ entre o 1º trimestre de 2023 e o de 2024, variação essa motivada, essencialmente, pelo facto de a retificação dos gastos de 2023 registados em 2024 não se encontrar efetuada e de no ano de 2023 (até ao 1º semestre) se verificar um atraso no envio da faturação por parte do fornecedor de energia.

Análise das rubricas de Rendimentos

Os Rendimentos, no final do 1º trimestre de 2024, totalizaram 37.169,42 m€, apresentando um aumento de 14.535,43 m€, face ao idêntico período do ano anterior.

| CONTA | DESIGNAÇÃO | 31/03/2023 | | 31/03/2024 | | VAR. (€) | VAR.% |
|----------|--------------------------------------------------|------------------|-------------|------------------|-------------|------------------|------------|
| | | Valor (€) | % | Valor (€) | % | | |
| 7 | RENDIMENTOS | 22 633,99 | 100% | 37 169,42 | 100% | 14 535,43 | 64% |
| 70 | Impostos, contribuições e taxas | 9 977,29 | 44% | 17 250,62 | 46% | 7 273,33 | 73% |
| 71 | Vendas | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | - |
| 72 | Prestações de serviços e concessões | 1 218,91 | 5% | 1 295,52 | 3% | 76,61 | 6% |
| 73 | Variações nos inventários da produção | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | - |
| 74 | Trabalhos para a própria entidade | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | - |
| 75 | Transferências e subsídios correntes obtidos | 9 610,94 | 42% | 17 838,47 | 48% | 8 227,53 | 86% |
| 76 | Reversões | 0,60 | 0% | 0,00 | 0% | -0,60 | -100% |
| 77 | Ganhos por aumentos de justo valor | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | - |
| 78 | Outros rendimentos | 1 823,03 | 8% | 709,15 | 2% | -1 113,88 | -61% |
| 79 | Juros, dividendos e outros rendimentos similares | 3,23 | 0% | 75,67 | 0% | 72,45 | 2244% |

(milhares de euros)

As fontes de receita com maior peso no total de rendimentos continuam a ser os Impostos, Contribuições e Taxas e as Transferências e Subsídios Correntes Obtidos que, em conjunto, representam 94% do total de rendimentos do 1º trimestre (no mesmo período de 2023, tiveram um peso de 86%).

As referidas rubricas registaram variações significativas positivas face a 2023, com 86% de acréscimo na rubrica de Transferências e Subsídios Correntes Obtidos e 73% de aumento na rubrica Impostos, Contribuições e Taxas em relação ao valor registado no 1º trimestre de 2023.

A rubrica de Prestação de serviços e concessões, em termos relativos, perdeu peso, passou de um peso de 5% do total dos rendimentos a 31/03/2023 para um peso de apenas 3% a 31/03/2024. No entanto é de referir que, o seu valor absoluto aumentou ligeiramente, cerca de 6%, passou de 1.218,91 m€ para 1.295,52 m€. Esta variação é justificada maioritariamente pelas receitas oriundas das senhas de refeições escolares. É de referir que o valor do 1º trimestre de 2023, o Município contempla na rubrica de “concessões” o rendimento proveniente da 1ª prestação da concessão para a construção e exploração do complexo aquático de formação em terreno, no valor de 300 m€.

A rubrica de Outros Rendimentos perdeu importância, passou de 1.823,03 m€ no 1º trimestre de 2023 para 709,15 m€ em 2024, menos 1.113,88 m€. No entanto, é de referir que no valor

de 2023 se encontra incluído o valor de 1.300,55 m€ relativos ao protocolo EDP do 4º trimestre de 2022 cuja retificação apenas ocorreu no 2º trimestre de 2023.

No quadro seguinte é efetuada uma análise detalhada à rubrica de Impostos, contribuições e taxas:

| CONTA | DESIGNAÇÃO | 31/03/2023 | | 31/03/2024 | | VAR. (€) | VAR. % |
|-------------|-------------------------------------------------------------|-----------------|-------------|------------------|-------------|-----------------|-------------|
| | | Valor (€) | % | Valor (€) | % | | |
| 70 | Impostos, contribuições e taxas | 9 977,29 | 100% | 17 250,62 | 100% | 7 273,33 | 73% |
| 70.1 | Impostos diretos | 2 635,37 | 26% | 3 856,31 | 22% | 1 220,94 | 46% |
| | Derrama | 274,18 | 3% | 259,08 | 2% | -15,10 | -6% |
| | Imposto municipal sobre imóveis | 730,21 | 7% | 857,48 | 5% | 127,27 | 17% |
| | Imposto único de circulação | 1 630,77 | 16% | 2 738,05 | 16% | 1 107,28 | 68% |
| | Contribuição Autárquica (CA) | 0,21 | 0% | 1,70 | 0% | 1,48 | 705% |
| 70.2 | Impostos indiretos | 6 787,28 | 68% | 11 078,05 | 64% | 4 290,77 | 63% |
| | Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis | 6 787,28 | 68% | 11 078,05 | 64% | 4 290,77 | 63% |
| 70.4 | Taxas, multas e outras penalidades | 554,64 | 6% | 2 316,25 | 13% | 1 761,61 | 318% |
| | Taxas | 1,81 | 0% | 2,92 | 0% | 1,11 | 61% |
| | Taxas específicas das autarquias locais | 409,29 | 4% | 1 809,70 | 10% | 1 400,41 | 342% |
| | Multas e outras penalidades | 143,54 | 1% | 503,63 | 3% | 360,09 | 251% |

(milhares de euros)

Analisadas as rubricas do Impostos, Contribuições e Taxas constata-se que quase todas as rubricas apresentam acréscimos de receita face ao 1º trimestre de 2023.

Nos Impostos Diretos, nos primeiros três meses de 2024, verificou-se um aumento da receita cobrada de 1.220,94 m€ (passou de 2.635,37 m€ para 3.856,31 m€), com um expressivo aumento no IUC (+1.107,28€), um acréscimo no IMI de 127,27 m€. Apenas a Derrama regista um ligeiro decréscimo de 15,10 m€.

Ao nível dos Impostos Indiretos, a receita cobrada corresponde na totalidade a IMT, e neste 1º trimestre de 2024, à semelhança do verificado no mesmo período de 2023, representa o maior volume de receita cobrada de Impostos, Contribuições e Taxas, com 11.078,05 m€ e um crescimento de 4.290,77 m€ face a 2023.

As Taxas específicas das autarquias locais, na componente de Taxas, multas e outras penalidades, registaram um aumento relevante face ao mesmo período de 2023, mais 1.400,41 m€. Contudo, parte destes valores serão objeto de retificação, nomeadamente, nas componentes da Taxa Municipal de Urbanismo, Taxa de Compensação e Taxa Turística por via da retificação dos valores registados em 2024 que, constituindo rendimentos de 2023, assim foram considerados naquele período.

Se nas receitas de Impostos, Contribuições e Taxas se verificou uma variação de +73% (essencialmente explicada pelos montantes de IMT arrecadados, como vimos acima), as receitas provenientes de Transferências e subsídios correntes também revelaram um significativo aumento, principalmente nas suas componentes mais importantes – transferências do Estado. Tal resulta das verbas recebidas pelo Município, no 1º trimestre de 2024, no âmbito da transferência de competências nas áreas da educação (5.890,61m€), da ação social (627,95 m€) e da saúde (982,98 m€). De referir que a Transferência de competências no âmbito da saúde se concretizou em outubro de 2023.

Nos três primeiros meses de 2024, as Transferências e subsídios correntes obtidos ascendem a 17.838,47 m€, mais 8.227,53 m€ do que no período homólogo de 2023. Esta variação de 86% pode ser desagregada da seguinte forma:

| CONTA | DESIGNAÇÃO | 31/03/2023 | | 31/03/2024 | | VAR. (€) | VAR.% |
|----------|-----------------------------------------------------|-----------------|-------------|------------------|-------------|-----------------|--------------|
| | | Valor (€) | % | Valor (€) | % | | |
| 75 | Transferências e subsídios correntes obtidos | 9 610,94 | 100% | 17 838,47 | 100% | 8 227,53 | 86% |
| 75.1.1.1 | Estado | 9 481,29 | 99% | 17 747,17 | 99% | 8 265,87 | 87% |
| | Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) | 1 876,25 | 20% | 2 422,52 | 14% | 546,27 | 29% |
| | Fundo Social Municipal (FSM) | 1 050,88 | 11% | 1 852,29 | 10% | 801,41 | 76% |
| | Participação no IRS | 2 621,67 | 27% | 4 444,80 | 25% | 1 823,13 | 70% |
| | Transferências de competências - Lei n.º 50/2018 | 3 701,29 | 39% | 7 501,54 | 42% | 3 800,24 | 103% |
| | Participação do IVA | 230,08 | 2% | 588,59 | 3% | 358,51 | 156% |
| | Direcção Regional de Educação Norte | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% |
| | Outros | 1,13 | 0% | 12,04 | 0% | 10,91 | 969% |
| | Artigo 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013 | 0,00 | 0% | 925,40 | 5% | 925,40 | 0% |
| 75.1.1.2 | Serviços e Fundos Autónomos | 75,59 | 1% | 91,30 | 1% | 15,71 | 21% |
| | Instituto Nacional de Emergência Médica | 4,05 | 0% | 14,53 | 0% | 10,47 | 258% |
| | Serviço Nacional Bombeiros e Protecção Civil | 12,90 | 0% | 4,30 | 0% | -8,59 | -67% |
| | Outros Serviços e Fundos Autónomos | 58,64 | 1% | 72,47 | 0% | 13,83 | 24% |
| 75.1.4 | Resto do Mundo | 54,05 | 1% | 0,00 | 0% | -54,05 | -100% |
| | Outras | 54,05 | 1% | 0,00 | 0% | -54,05 | -100% |

(milhares de euros)

No cômputo geral das transferências correntes do Estado, verifica-se um aumento significativo de 8.265,87 m€, aumento esse que é transversal a todas as suas rubricas. Os valores recebidos ao abrigo da transferência de competências somaram a quantia de 7.501,54 m€, mais 3.800,24 m€ do que o valor recebido em igual período de 2023. Também se registam acréscimos quer as transferências da Participação no IRS, de mais 1.823,13 m€, com montante arrecadado de 4.444,80 m€, quer nas transferências relativas ao Fundo de Equilíbrio Financeiro e do Fundo Social Municipal, com mais 546,27 m€ e 801,41 m€, respetivamente.

Em síntese, neste 1º trimestre de 2024, quando comparado com igual período de 2023, o Município regista um aumento, quer nos Gastos, quer nos Rendimentos. Contudo, como fomos referindo ponto a ponto, esta comparabilidade está limitada, pois estão por realizar algumas correções decorrentes dos movimentos de especialização realizados em 2023, tanto ao nível dos Gastos como dos Rendimentos, e que farão diminuir o valor destes agregados em 2024. Em sentido inverso, de referir que os Gastos do 1º trimestre de 2024 ainda não refletem o cálculo das depreciações e amortizações, pelo valor irá acrescer aos gastos deste período.

Contabilidade de Gestão

A Norma Contabilística Pública nº 27 tem como objetivo “estabelecer a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas Administrações Públicas, definindo os requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para a sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos obrigatórios para o seu conteúdo e divulgação.”

A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

A contabilidade de gestão do Município assenta no plano de contas proposto pela NCP 27, o qual, partindo de uma reclassificação dos gastos por natureza (contabilidade financeira), para gastos por objeto de custeio (contabilidade de gestão), permite o apuramento dos custos por departamento, função, atividade, bem, serviço, etc.

Optou-se pela utilização do sistema de custeio baseado no cálculo dos gastos por funções.

Neste sentido, o valor total de gastos no 1º trimestre de 2024 totalizou foi de 53.416,28 m€, desagregado da seguinte forma:

| DESCRIÇÃO | 31/03/2024 | |
|---------------------------------------------------|------------------|-------------|
| | Valor (€) | % |
| Funções Gerais | 21 263,43 | 40% |
| Serviços Gerais de Administração Pública | 18 640,21 | 35% |
| Segurança e Ordem Públicas | 2 623,22 | 5% |
| Funções Sociais | 22 958,17 | 43% |
| Educação | 15 479,88 | 29% |
| Saúde | 1 091,42 | 2% |
| Ação Social | 3 348,96 | 6% |
| Habituação e Serviços Coletivos | 994,02 | 2% |
| Serviços Culturais, Desportivos e Recreativos | 2 043,89 | 4% |
| Funções Económicas | 4 047,92 | 8% |
| Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca | 0,09 | 0% |
| Indústria e Energia | 926,28 | 2% |
| Transportes e Comunicações | 2 948,56 | 6% |
| Comércio e Turismo | 72,26 | 0% |
| Outras Funções Económicas | 100,73 | 0% |
| Outras Funções | 5 146,76 | 10% |
| Operações da Dívida Autárquica | 1 168,87 | 2% |
| Transferências entre Administrações | 481,32 | 1% |
| Encargos com Cobrança de Impostos | 400,27 | 1% |
| Diversas Não Especificadas | 3 096,30 | 6% |
| TOTAL | 53 416,28 | 100% |

milhares de euros

De acordo com o quadro anterior, verifica-se que as Funções Gerais apresentam um peso de 40% do total dos gastos, correspondente a 21.263,43 m€. Este grupo integra os Serviços Gerais a Administração Pública e a Segurança e Ordem Pública.

As Funções Sociais representam 22.958,17 m€, correspondendo a um peso de 43% dos gastos do Município. A rubrica da Educação constitui com a maior fatia do total dos gastos desta área de intervenção, com uns expressivos 67% e um valor absoluto de 15.479,88 m€. Os Gastos com a Ação Social abrangem 6% do total dos gastos e registam 3.348,96 m€ seguidos dos Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos, com um peso relativo de 4% e um montante de 2.043,89 m€.

De referir ainda que se encontram incluídos nas Funções Sociais os gastos relativos à Transferência de competências Transferência de Competências que o Município assumiu, progressivamente desde 2022 como sejam, nomeadamente a Educação (concretizada em abril de 2022), a Ação Social (realizada em dezembro de 2022) e a Saúde (que ocorreu em outubro de 2023).

Se analisarmos as Funções Económicas concluímos que somam 4.047,92 m€, dos quais, cerca de 73% dizem respeito a gastos com Transportes e Comunicações que totalizam 2.948,56 m€.

Por fim, o grupo denominado Outras Funções apresenta um total de gastos de 5.146,76 m€, que engloba componentes como as Operações da Dívida Autárquica (1.168,87 m€), as Transferências ente Administrações (481,32 m€), os Encargos com Cobrança de Impostos (400,27 m€) e Outras não Especificadas (3.096,30 m€).

De forma a evidenciar o contributo de cada área funcional no total dos gastos apresentação a seguinte ilustração.

